

Jornal Mossoreense

Veículos terão lacre rastreável a partir de janeiro de 2009

A partir de 1º de janeiro de 2009, os carros que saírem das concessionárias de veículos terão um lacre rastreável, para atender determinação do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) em dezembro de 2007. O longo período para que a nova determinação entre em vigor foi uma medida do Denatran para que os Detrans se adequassem ao novo equipamento.

O diretor do Departamento de Trânsito (Detran) de Mossoró, Januário Nogueira, informa que na cidade ainda não há informação sobre a nova medida. "Nós esperamos essas informações virem de Natal, mas até agora ainda não estamos sabendo", diz Nogueira. O diretor do Detran em Natal, Carlos Teodorico de Carvalho, explica que o processo de implantação dos lacres será demorado, e que a partir de janeiro só será obrigatório para os carros novos. "Quem está com o carro emplacado não vai precisar mudar agora; só se precisar trocar a placa em caso de quebra do lacre antigo", declara.

Ele diz ainda que a mudança é apenas no material utilizado para a fabricação do lacre que vai garantir ao proprietário do veículo mais segurança no caso de adulteração das placas e que não terá custo algum para os motoristas. "Esse lacre comum é muito frágil e o novo será feito de um material diferenciado para proporcionar mais segurança ao motorista, pois ele é difícil de quebrar. O preço dele deve ser coisa de centavos", conta Carlos. Segundo ele, a questão da rastreabilidade será implantada, pelo menos nos municípios do Rio Grande do Norte, inclusive em Mossoró, apenas em longo prazo. "O Detran ainda vai estudar como vai ser essa questão do controle da rastreabilidade", afirma.

De acordo com informação do Denatran, o novo lacre será inviolável e terá rastreabilidade com tecnologia de última geração. Com isso, o Denatran pretende diminuir a prática de crimes, como clonagem de placas, roubo de veículos e desmanche fraudulento. Além disso, o novo equipamento vai atuar como um instrumento capaz de desarticular a máfia que envolve alguns setores de emplacamento de veículos.

O sistema funcionará como uma espécie de RG do carro. Dessa forma, todo processo de fabricação, manuseio e descarte dos lacres será monitorado por uma moderna central de computadores. Até mesmo o agente responsável pela instalação do lacre será controlado através de impressão digital, para garantir que não haja fraude. Esse sistema já foi implantado com sucesso no Estado de Rondônia e atualmente está sendo testado no Estado de Mato Grosso.